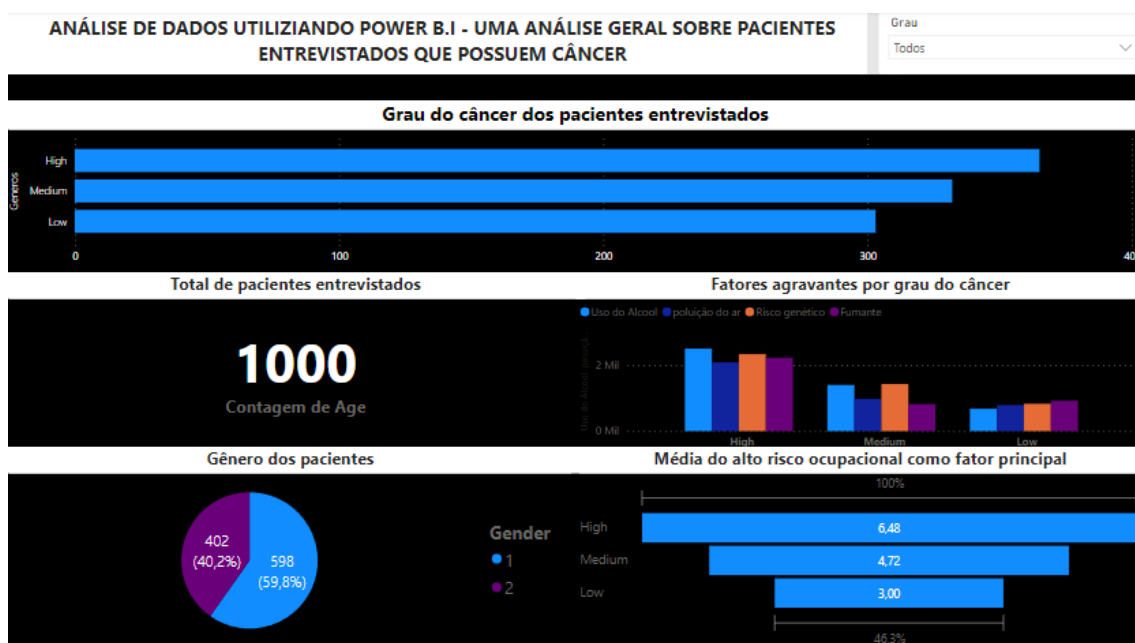


Pedro Fortunato da Silva Neto, Relatório final sobre a análise de dados em Power B.I

<https://www.linkedin.com/in/pedro-fortunato-82a47522a/>

<https://github.com/Pedfortunato>



Boa noite, este foi o dashboard desenvolvido por mim, uma análise geral sobre pacientes entrevistados que possuem algum tipo de câncer, abaixo irei discorrer em relatório sobre alguns tópicos que pude extrair após a análise dos dados.

Total de pacientes entrevistados:

O numero total de pacientes entrevistados com câncer foi de mil pessoas, como aparece no gráfico de cartão.

Grau do câncer dos pacientes entrevistados:

Dividido em Hight (alto) com, Medium (médio) e Low (baixo), o câncer que mais acomete os entrevistados infelizmente é o alto 365 ocorrências, seguido do médio com 332 e o baixo com 303, vemos que a diferença não é muito discrepante pelo espaçamento das barras, como observamos no gráfico de barras vertical.

Fatores agravantes por grau de câncer:

Com base na análise do gráfico de barras verticais, alguns fatores são preponderantes para o agravamento da doença e também para o desenvolvimento do câncer, os fatores observados foram: uso de álcool, se o ambiente da pessoa possui poluição no ar, genética e se a pessoa fuma; observamos que no grau elevado do câncer, os dois principais agravantes foram o uso do álcool e fatores genéticos, também observado no câncer de grau médio porém diferente no

câncer de baixo grau, onde o maior fator para desenvolvimento e agravamento da doença foi o uso do cigarro, também observamos que apesar da poluição no ar ser um fator, ela é a que menos possui influência dentre os citados agravantes.

Gênero dos pacientes com câncer:

Observamos no gráfico de torta que dos entrevistados com câncer, o gênero que mais possui registros de câncer foi o gênero masculino, é importante ressaltar que esses números refletem apenas as pessoas entrevistadas e não a população como um todo e também não por tipo de câncer, onde por exemplo no câncer de mama o maior registro vem de pessoas do sexo feminino.

Média do alto risco ocupacional como fator principal:

O risco ocupacional é a probabilidade do trabalhador sofrer algum dano decorrente de suas atividades profissionais, observamos a partir do gráfico de funil que em nosso valor mais alto em média 6,48 dos entrevistados que possuem elevado grau de câncer praticavam atividades com alto risco ocupacional, por outro ponto de vista, observando o menor valor apresentado no gráfico de funil, em média 3 pessoas que possuem um baixo grau de câncer praticavam atividades de alto risco ocupacional; diante disto; observamos que apesar do alto risco ocupacional ser sim um agravante, ele possui baixa relevância em comparação com outros agravantes citados acima, por exemplo, de um grupo de 365 ocorrências de elevado grau de câncer, apenas 6,48 praticavam atividades laborais de alto risco.